# MUSICA SONORA – A LINGUAGEM DO HELMUT LACHENMANN EXPLICADA NA PEÇA “SALUT FÜR CAUDWELL"

Acácio Piedade[1], Benedikt Mensing[2],

[1]Orientador: Acácio Piedade, Departamento de Musica, CEART –acacio.piedade@udesc.br
[2] Benedikt Mensing Acadêmico(a) do Curso de Musica CEART - bolsista PROBIC/UDESC

Palavras-chave: *Helmut Lachenmann, Musica Sonora, Pierre Schaeffer, Musique Concrète, Musique Concrète Instrumentale, Salut für Caudwell*

O objetivo desta pesquisa é investigar o pensamento do influente compositor alemão Helmut Lachenmann (1935*). Lachenmann é o fundador do conceito musical *musique concrète instrumentale*, no qual ele segue uma linha de composição que pode ser denominada “música sonora” (*Klangmusik*). Esta é uma música que abandona as técnicas tradicionais de compor com alturas de sons, categorias como consonante e dissonante e o pensamento em funções, para substituir essas mesmas pela idéia de “som como uma mensagem transmitida pelo próprio mecanismo original, logo, som como a experiência da energia” (LACHENMANN, 1999, p.21)[i]. Trata-se de uma “desfamiliarização da técnica instrumental: o som musical pode ser arqueado, pressionado, batido, rasgado, sufocado, esfregado, perfurado, etc.” (*ibidem*). Lachenmann então usa estas próprias técnicas instrumentais como meios composicionais para sua música. Além disso, ele desenvolve um vocabulário próprio analítico-sonoro, o qual categoriza e organiza as experiências sonoras mencionadas acima.

A metodologia para atingir este objetivo é baseada na leitura de textos originais escritos por Helmut Lachenmann, principalmente no livro *Musik als existenzielle Erfahrung* (1996) que é uma obra de referência e contém uma compilação de diversos artigos publicados pelo compositor entre 1966 e 1995. Esta obra nunca foi traduzida para o português, sendo que nesta pesquisa se empregou a versão original, em alemão. Para explicar o vocabulário analítico sonoro de Helmut Lachenmann, vou utilizar a obra musical *Salut für Caudwell*, escrita no ano de 1977, para violão solo.

A obra de Helmut Lachenmann pode ser contextualizada em duas diferentes direções. A primeira vai na direção do compositor francês Pierre Schaeffer (1910-1995), que inventou a música concreta, a qual Lachenmann se refere ao denominar sua própria musica como *musique concrète instrumentale*. Ou seja, música escrita para instrumentos da tradição erudita européia mas que é pensada radicalmente como som, ou seja, os instrumentos produzem os “objetos sonoros” ao modo de Schaeffer.

É importante contextualizar o pensamento musical de Helmut Lachenmann na cena contemporânea na Alemanha, onde este nome é um dos mais importantes juntamente com outros compositores como Hans Werner Henze e Wolfgang Rihm. Os resultados da minha pesquisa por

enquanto são: uma breve biografia que escrevi sobre Helmut Lachenmann; uma coleção e descrição do vocabulário analítico sonoro de Helmut Lachenmann baseado em textos escritos por ele mesmo; uma breve introdução e história da música sonora; um resumo da introdução que Pierre Schaeffer escreveu no livro *Guide to Sound objects*, de Michel Chion. Nessa introdução Pierre Schaeffer reflete sobre o próprio processo e as dificuldades em busca de definir um vocabulário próprio para a "música sonora"; a tradução para o português do texto *Peter and his disciples*, do mesmo Michel Chion, que descreve bem as dificuldades de explicar a "música sonora" e sua razões de existir.

A "música sonora" parece ser um dos mais importantes paradigmas na música contemporânea, uma estética que tem um origem no século XX (GUIGUE, 2011) e que se intensifica na Europa e na cena experimental brasileira a partir dos anos 1990, entrando como música do século XXI por excelência. Daí a importância de se voltar e investigar as bases dessa tendência através dos escritos de um de seus porta-vozes e criadores fundamentais, Helmut Lachenman.

Bibliografia:

CAUDWELL, Christopher. *Bürgerliche Illusion und Wirklichkeit.* München: Hanser-Verlag, 1971
CHION, Michel. *Guide to Sound Objects.*
GUIGUE, Didier. *Estética da Sonoridade*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011
LACHENMANN, Helmut. *Musik als existentielle Erfahrung.* Wiesbaden Breitkopf & Härtel, 1996
LACHENMANN, Helmut. On structralism. *Contempararu Music Review.* Volume 12, Issue 1, 1995 (falta página)
LACHENMANN, Helmut. *Salut für Caudwell.* Baden-Baden: Breitkopf & Härtel. 1977
LACHENMANN, H. e RYAN, D. Composer in Interwiev: Helmut Lachenmann, *Tempo.* No. 210, Cambridge University Press, 1999
LAUDENBACH, Peter. Interwiev mit dem Komponisten Helmut Lachenmann. *Tip Berlin.*
STEENHUISEN, Paul. Interview with Helmut Lachenmann, Toronto, 2003. *Contemparary Music Review*, Volume 23, Issue 3 – 4, 2004. p. 9 – 14
TUKOVA, Iryna. *Über Sonorraum: Einige Bemerkungen*
WILLIAMS, Alastair. Postlude: Helmut Lachenmann, Wolfgang Rihm and the Austro-German Tradition. In: Paddison, Max and Deliége, Irene (eds.). *Contemparay Music. Theaoretical and Philosophical Perspecives.* Farnham: Ashgate, 2010. p. 361-370.

[i] As citações foram traduzidas do inglês para o português por Benedikt Mensing.